

Características gerais

Política dos Governadores: autonomia estadual e apoio eleitoral ao governo federal
Coronelismo: obtenção de votos pela manipulação dos currais eleitorais
Política do Café com Leite: alternância de presidentes entre SP e MG
Descentralização política do sistema federativo
Política de valorização do café
Sistema partidário descentralizado: partidos representando interesses locais

Prudente de Moraes (paulista)

1894 a 1898

Encontrou a resistência dos florianistas: na sua posse somente um representante do governo o recebeu
Sofreu uma série de atentados: em 1897, durante a revista nas tropas de Canudos, um suboficial, Marcelino Bispo, do Exército disparou contra o presidente, mas atingiu mortalmente o ministro da guerra, o marechal Bittencourt; Prudente de Moraes usou o atentado para decretar estado de sítio
Questão da Zona de Palmas (Argentina): cidade Palmas, SC; com a atuação do Barão do Rio Branco, ficou definido com a arbitragem dos EUA que a região pertencia ao Brasil, em 05 de fevereiro de 1895
Crise econômica em 1896: queda dos preços do café e compensação cambial
Decretou o fim do protecionismo reduzindo tarifas para 25% em média e em 80% em casos especiais
Decreto de 17 de dezembro de 1897

Partido Republicano Federal

Criado para garantir o poder das oligarquias estaduais e garantir o poder Executivo à oligarquia paulista
Possuía dois quadros bem distintos:
O quadro oligárquico e civil
E o quadro florianista
Quebra do partido: Prudente de Moraes adoeceu e seu vice florianista, Manuel Vitorino, não

conseguiu tomar Canudos, além de medidas econômicas desastrosas, o que força o retorno do presidente e a quebra do partido

Guerra de Canudos – 1896-7

Modernização de usinas no Nordeste promoveu a expulsão de camponeses de suas terras e o surto da borracha estimulava a migração para a Amazônia

Como opção frente a fome, a exclusão e a seca, a população se agrupava em grupos místicos ou de cangaceiros e jagunços

Questão religiosa: distância entre a Igreja oficial e a religiosidade popular

O arraial de Belo Monte começou a se formar, em 1893, na região do nordeste da Bahia, no rio Vaza Barris, sertão baiano e, em 1896, tinha 20 mil habitantes

Tinham uma vida coletiva e messiânica, com pequenas plantações e criações, bem como um comércio com a região

Canudos

Canudos fazia a Igreja oficial perder fiéis e os latifundiários a perder sua mão de obra

Além disso, Canudos foi chamado de antro monarquista e um local de fanáticos religiosos e assassinos

Expedições contra Canudos

1ª expedição: 100 homens comandados pelo tenente Manuel Pires Ferreira; foram derrotados por Pajeú e João Abade

2ª expedição: 550 homens comandados pelo major Febrônio de Brito; foram derrotados

3ª expedição: comandados pelo coronel Moreira César também foi derrotada

4ª expedição: 10 mil homens comandados pelo ministro da guerra, o Marechal Bittencourt, destruiu Canudos e degolou 8 mil pessoas

Canudos não se rendeu... Resistiu até o esmagamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia cinco ao entardecer, quando caíram seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro

apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, à frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados, Os Sertões, Euclides da Cunha

Manuel Ferraz Campos Salles (paulista)

1898 a 1902

Política dos Governadores: troca de favores entre lideranças federais, estaduais e municipais, favorecendo o poder de SP e MG que estabeleceram, ainda, a Política do Café com Leite, um rodízio de presidentes entre esses dois Estados

Questão do Amapá (Guiana Francesa): mesmo definida a fronteira pelo Tratado de Utrecht, de 1713, a França reivindicou todo o Amapá, em 1890, após a descoberta de ouro na região; com a atuação do Barão do Rio Branco e com arbitragem do Conselho Federal da Confederação Helvética, o suíço Walter Hauser de ganho de causa ao Brasil, em 1900 e a fronteira continua sendo o Rio Oiapoque

Consolidação da política dos coronéis: suspensão do apoio à industrialização, acusada pelo caos econômico e conflitos sociais, foi mantida pelo ministro Joaquim Murinho

É tempo de tomarmos o caminho certo. E nos esforçarmos para importar tudo quanto eles possam produzir em melhores condições do que nós. Declaração de Campos Salles

Ideia de Campos Salles e Joaquim Murinho

Continuar com a especialização do Brasil como

exportador de produtos agrícolas e minérios

Exportações de algodão, açúcar, erva-mate, borracha, cacau, café e minérios

Em contrapartida, importando bens industriais, maquinário e ferramentas

Crise econômica: inflação galopante, queda do preço do café nos mercados externos, impossibilidade de amortização da dívida externa e com a falência do Banco da República

Solução de Joaquim Murinho: corte do crédito à indústria, paralisação da emissão de papel moeda,

novos impostos (sobre o consumo e sobre os selos) e aumento dos impostos existentes, redução das despesas públicas e contenção de salários das classes trabalhadoras

Essas medidas antinflacionárias diminuem o poder de compra das camadas populares sem prejudicar os grandes proprietários rurais

Funding Loan

Campos Salles viajou para a Europa e negociou um acordo com nossos credores, em especial o Grupo Rothschild, ficando estabelecido:

Empréstimo de 10 milhões de libras esterlinas

Juros amortizados a partir de 3 anos

Início do pagamento após 13 anos e prazo máximo de 63 anos

O Estado recolheu e queimou a quantidade de moeda referente ao valor emprestado

Garantias: renda da alfândega do Rio de Janeiro, receitas da ferrovia Central do Brasil, serviço de abastecimento de água e de luz do Rio de Janeiro

Efeitos imediatos

Saldos da balança comercial foram positivos

Elevação do câmbio

Balanco de pagamentos com superávit

No entanto, as consequências sociais e econômicas internas foram desastrosas

Política cambial de Campos Salles

Valorização da moeda prejudicou os grandes fazendeiros, exportadores e banqueiros

Por isso, reuniram-se na cidade de Taubaté, em 1906, com uma série de exigências

Não foram atendidos por Rodrigues Alves, mas foram ouvidos por Afonso Pena

Francisco de Paula Rodrigues Alves (paulista)

1902 a 1906

Governou no período do Surto da Borracha o que permitiu investimentos no setor público: Teatro Municipal e Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro, navios de guerra, estradas de ferro e fábrica de pólvora em Piquete, SP

Saneamento do Rio de Janeiro: o Bota Abaixo realizado pelo prefeito Pereira Passos, as obras do porto do Rio de Janeiro ficaram a cargo do engenheiro Bicalhão que exigia a abertura de uma avenida no centro da cidade e sob a direção do engenheiro Paulo de Frontin

Campanha de Vacinação Obrigatória: organizada por Oswaldo Cruz, combatia a varíola e a febre amarela

Revolta da Vacina ou Quebra Lampião
Contexto social: desapropriações de casas, queda do poder aquisitivo, opressão policial, além do boato que a vacina mataria os pobres
05 de novembro de 1904: o Centro das Classes Operárias forma a Liga de Combate à Vacinação Obrigatória

Quatro dias de enfrentamentos dos populares com a polícia, entre 10 e 15 de novembro
Barricadas nas ruas, fios cortados, Cia de Gás assaltada e gritos de “Abaixo a Vacina”
Em meio ao caos, florianistas tentaram um golpe, a Revolta da Escola Militar da Praia Vermelha, em 14 de novembro, sob a liderança de Lauro Sodré, mas derrotada pelo general Piragibe e, então, foi decretado estado de sítio, os revoltosos dominados e a vacinação se tornava facultativa

Convênio de Taubaté
Política de valorização artificial do café
Desvalorização da moeda, compra do excedente do café, estocagem e até a queima do café excedente
Acordo assinado entre as oligarquias paulista, mineira e carioca
O ônus do café era distribuído e pago pelas demais oligarquias
Entre 1906 e 1910, foram retiradas do mercado algo próximo a 8 milhões de sacas de café

Questão do Acre (Bolívia): presença de empresas estadunidenses, com o Bolivian Syndicate; o Brasil reivindicava a região por conta da presença de milhares de brasileiros na região; em 17 de novembro de 1903, foi assinado o Tratado de

Petrópolis que definiu a fronteira, o pagamento de milhões de libras à Bolívia e a construção da ferrovia Madeira-Mamoré, garantindo um acesso ao Oceano Atlântico aos bolivianos via Bacia Amazônica

Questão do Pirara (Guiana Inglesa): Joaquim Nabuco foi nomeado para defender o Brasil, mas a arbitragem deu ganho de causa para a Inglaterra, pelo rei Vítor Manuel III, da Itália, e a região dividida, dando à Inglaterra uma saída para o Rio Amazonas

Afonso Augusto Moreira Pena (mineiro)
1906 a 1909

Venceu o paulista Bernardino de Campos na disputa entre as oligarquias
Implantou o Plano Nacional de Valorização do Café, 1ª valorização do café: compra de toda a safra para armazenamento e venda após o fim da crise do mercado; para isso, fez um novo empréstimo de 15 milhões de libras com a Inglaterra

Caixa de Conversão: estabilizar o câmbio na baixa, fixando valores para as operações cafeeiras
Realizou a Exposição Nacional Comemorativa do Centenário da Abertura dos Portos, em 1908

Economia no governo de Afonso Pena
Ministro Davi Campista
Apoiou o Convênio de Taubaté, ao contrário de Rodrigues Alves
Regulou a paridade do dólar, réis e ouro
Criou a Caixa de Conversão: recolhimento dos créditos das operações externas e moedas estrangeiras entradas no Brasil com limite máximo de 20 milhões de libras esterlinas

Reforma do Exército: criação do serviço militar obrigatório

Questão de limites com o Peru: tratava-se questões fronteiriças entre Peru e Bolívia pela região do Acre que ao ser empossado pelo Brasil viu-se enfrentando os mesmos problemas; o Peru

passou a cobrar impostos dos seringueiros da região; barão do Rio Branco e Hérnan Velarde assinaram e, 12 de julho de 1904, o Tratado da Tolerância Mútua que determinava a delimitação das fronteiras até 1909 quando a fronteira foi definida na região do Rio Juruá com 86 marcos fixados

Atuação de Rui Barbosa em Haia: defendeu os interesses das nações exploradas

Incentivo à imigração: *Governar é Povoar*

1º Congresso Operário e a formação do C.O.B. (1908)

Incentivou a imigração para as fazendas de café em SP, mas também para regiões inabitadas do RS Além disso, o marechal Rondon aventurou-se no interior do Brasil levando linhas telegráficas e tendo realizado um grande e amplo contato com as populações indígenas nos apresentado um Brasil desconhecido

Exercícios:

1. (UVA 2006) Prudente de Moraes foi o primeiro presidente civil a ocupar a Presidência da República do Brasil. Com ele, inicia-se:

- a) uma política econômica voltada para a ampliação das bases exportadoras do país, estimulando a diversificação agrícola.
- b) a transição para a República das oligarquias, que representava os interesses do setor cafeeiro, mantida no poder através da "política do café-com-leite."
- c) uma fase de consolidação das finanças do país com o equilíbrio orçamentário.
- d) o rompimento das relações diplomáticas com Portugal.

2. (UEG 2013) Prudente! Prudente e discreto
Como o avô, o Santo Varão.

Bem grande avô! Bem grande neto,
O autêntico!

BANDEIRA, Manuel. Estrela da vida inteira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. p. 275.

O poema "Prudente de Moraes Neto" tem como destinatário o neto do presidente Prudente de Moraes, que governou o Brasil de 1894 a 1898, em cujo governo

- a) enfrentou a Guerra de Canudos, retratada em Os sertões, de Euclides da Cunha.
- b) modernizou o Rio de Janeiro, promovendo uma reforma urbana tematizada em Canaã, de Graça Aranha.
- c) priorizou a construção de açudes no Nordeste, evento retratado em Vidas secas, de Graciliano Ramos.
- d) alavancou a indústria nacional, fato tematizado em Parque industrial, de Pagu.

3. (FUVEST) A eleição sucessiva, entre 1894 e 1902, de Prudente de Moraes, Campos Sales e Rodrigues Alves para a Presidência da República expressou

- a) o entusiasmado apoio das diversas classes da sociedade brasileira ao regime republicano, adotado em 1889.
- b) a harmonia política entre os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, locais de origem dos três políticos.
- c) o papel hegemônico de São Paulo na vida política nacional.
- d) o desaparecimento da influência política dos militares no Brasil.
- e) a consolidação do Rio de Janeiro como capital política da nova República.

4. (UFMG) A Política dos Governadores, instituída no governo Campos Sales (1898-1902), significou a resolução da contradição instituída pela Constituição de 1891. Essa contradição se dava entre:

- a) a naturalização compulsória e a livre escolha da cidadania brasileira.
- b) a política de valorização do café e a indústria nascente.
- c) o bicameralismo e a democracia indireta.
- d) o federalismo e o presidencialismo.
- e) os presidentes militares e os cafeeiros paulistas.

5. (FCC-SP) Durante o governo de Afonso Pena (1906-09), o Brasil fez-se representar na Segunda Conferência Internacional de Paz, em Haia (1907), por Rui Barbosa, que defendeu:

- a) a ampliação do mar territorial a fim de proteger as nações subdesenvolvidas.
- b) a política panamericana exposta na doutrina elaborada na presidência de Monroe.
- c) o princípio da igualdade de direitos das pequenas nações em relação às grandes potências.
- d) a criação de uma instituição nos moldes da Liga das Nações para garantia da paz mundial.
- e) a formação de um mercado comum na América Latina para favorecer o seu desenvolvimento econômico.

Gabarito:

1. Alternativa B. Prudente de Moraes abriu o caminho para a consolidação das oligarquias no poder e para o futuro Café com Leite
2. Alternativa A. Foi durante o governo de Prudente de Moraes que ocorreu a Guerra de Canudos.
3. Alternativa C. O fato de que os três primeiros presidentes civis tenham sido paulistas mostra de forma clara o poder da oligarquia paulista.
4. Alternativa D. A Política dos Governadores resolveu a contradição ao criar uma estrutura de apoio mútuo entre as esferas de poderes federal, estadual e municipal.
5. Alternativa C. Rui Barbosa fez uma declaração que defendia os interesses das nações mais pobres diante dos interesses das chamadas nações capitalistas centrais e industrializadas.